



## O HOSPITAL EM FOCO

Grand Rounds - Hospitais-escolae o SUS: O papel do HU-USP

Dia mundial de prevenção de quedas

Comissão de Ética de Enfermagem

## HUMANIZAÇÃO PASSANDO POR AQUI

Ecos pandêmicos

QuintaHU - Muito mais que um quintal

Juntos Formamos o Coração do HU

## BORA CONVERSAR COM A GENTE!

Você tem lugar nessa conversa!  
Mande sua sugestão de pauta, prêmios, eventos, dicas para o e-mail [ccom@hu.usp.br](mailto:ccom@hu.usp.br)  
Bora conversar! Sua opinião e ideias são importantes! Juntos somos mais forte e chegamos ainda mais longe!



# O HOSPITAL EM FOCO

## GRAND ROUNDS - HOSPITAIS-ESCOLA E O SUS: O PAPEL DO HU-USP

O Grand Round de junho, organizado pela comissão de Cultura extensão, trouxe como convidado o Prof. Dr. Gonzalo Vecina Neto para abordar o tema “Hospitais Escolas e SUS: O papel do HU-USP”, tema esse de grande importância tanto para a comunidade interna como para a sociedade. Prof. Vecina abordou as diferentes formas de gestão para estatais e a situação do Hospital Universitário da USP (HU) no atual cenário. Entre as alternativas de gestão que permitem uma maior agilidade administrativa, mencionadas pelo Prof. Vecina, estão a Fundação estatal de direito privado, Fundação de apoio, Parceria Público Privado (PPP) e Organização Social (OS).

A grande diferença entre a Parceria Público Privado e as Organização Social é que a primeira é intermediada por lucro e a segunda não recebe remuneração pelo trabalho que realiza, recebendo somente o que a unidade gastou.

Os Hospitais são instituições complexas de gestão e, no caso do HU essa complexidade é ainda maior, uma vez que trabalha com três linhas de produção bastante diferentes uma da outra: assistência à saúde, ensino e pesquisa, mas que interagem garantindo que a jornada do paciente seja a melhor

possível e que ele tenha suas necessidades tanto de cura como de cuidado atendidas. Dentro do cenário atual o HU, criado na década de 60, é um hospital que está parado e não avançou com as mudanças ao longo do tempo e a complexidade atual. É um hospital de extrema importância e com uma função assistencial fundamental dentro e fora da USP, porém não integrado à comunidade a qual está inserido. Esse é o momento para repensar o quê e como o HU deve servir a comunidade.

Nessa reavaliação, as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde de São Paulo são fundamentais uma vez que são responsáveis pela gestão do SUS e o HU para cumprir bem sua função como hospital precisa que a rede de atenção primária esteja em pleno funcionamento.

Enfim discutir a situação do HU e as possíveis alternativas de gestão válidas para o seu formato é de suma importância para o funcionamento efetivo e de excelência do hospital.

**ASSISTA NA INTEGRA,  
ACESSE PELO  
QR CODE**



## DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO DE QUEDAS

O dia 24 de junho foi instituído pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e adotado pelo Ministério da Saúde (MS) como o Dia Mundial de Prevenção de Quedas, com objetivo de alertar sobre os riscos de quedas, especialmente para pessoas idosas.

Como forma de trazer o tema para o HU, a Comissão de Cultura extensão organizou o Seminário “Cuidado Interprofissional para Prevenção de Quedas” com a presença de palestras das mais diversas áreas: Geriatria,

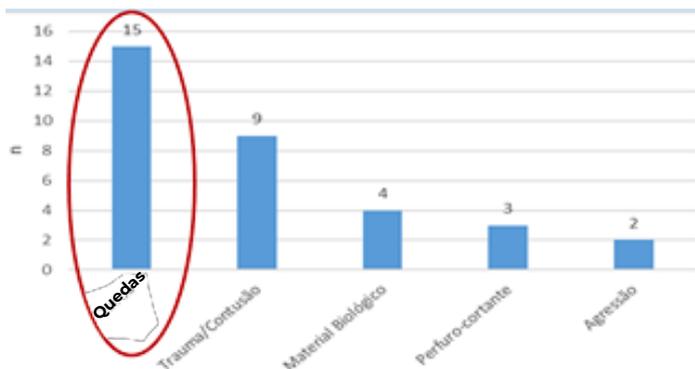
Fonoaudiologia, Farmácia, Psiquiatria e Psicologia, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Fisioterapia, Veterinária, Terapia Ocupacional e Enfermagem. Finalizado com a discussão de casos: Abordagem Transdisciplinar para Reduzir o Risco de Quedas.

Apesar das quedas afetarem, em grande parte, os idosos, todos nós precisamos ficar atentos. No ambiente hospitalar podem ocorrer quedas envolvendo pacientes, visitantes e/ou profissionais.



Segundo o levantamento realizado pelo Departamento de Enfermagem do Hospital Universitário da USP (HU), quando falamos de profissionais, falamos de acidentes de trabalho que impactam na dinâmica institucional. Em 2022, foram notificados no HU um total de 15 quedas (cerca de 50% dos CAT notificados) dentro da instituição ou no trajeto de ida ou volta para o trabalho, resultando em 70 dias de ausências no ambiente de trabalho como consequência da queda. A idade média levantada dos caídores é de 52,4 anos.

**Número de CAT notificados no ano de 2022**

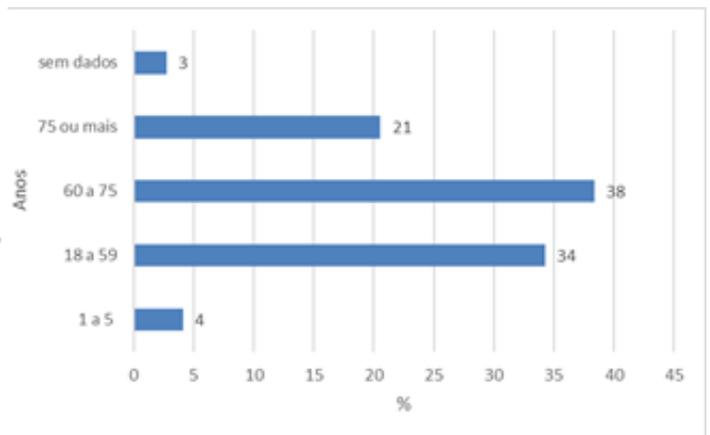


Fonte: CIPA HU-USP

.Quando hospitalizadas, as pessoas são uma responsabilidade institucional. Acidentes, de qualquer natureza, que ocorram com os pacientes internados devem ser analisados adequadamente de forma a evitá-los ao máximo. Entre janeiro de 2022 a maio de 2023, foram notificadas 73 quedas entre os pacientes hospitalizados no HU, uma média de 4 quedas/mês, sendo 95% em adultos, e entre esses 50% foram quedas em idosos (≥ 60 anos). As quedas foram, em sua maioria, da própria altura, da cama, da cadeira de banho e/ou poltrona. Em 12% dos casos ocorreram eventos adversos, como ferimentos, hematomas e dor local ocasionando, também, intervenções

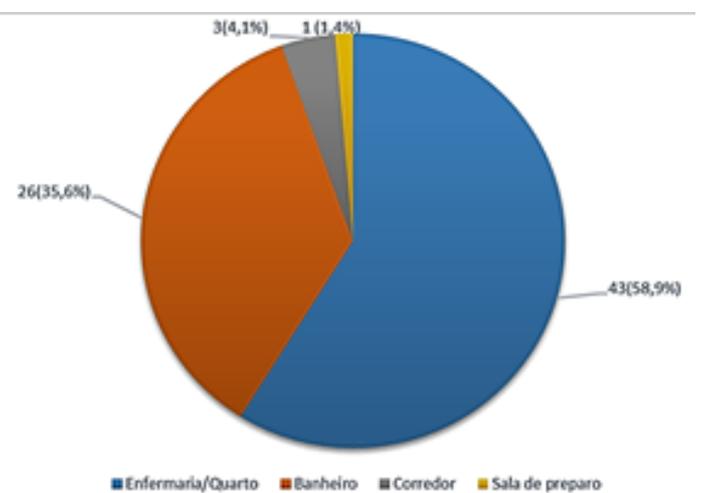
adicionais, como exames (raio X, tomografia), administração de medicamentos e suturas, gerando queda no quadro geral do paciente, aumento do tempo de internação e dos custos institucionais por conta de uma ocorrência evitável.

**Distribuição das quedas entre os pacientes internados, segundo a idade. HU, 2022/2023.**



Fonte: Serviço de Ensino e Qualidade e Núcleo de Segurança do Paciente

**Distribuição das quedas notificadas, segundo local de ocorrência. HU, 2022/2023.**



Fonte: Serviço de Ensino e Qualidade e Núcleo de Segurança do Paciente

O HU possui um fluxograma orientador em relação às ações de enfermagem para Prevenção de Quedas e um protocolo de quedas (2019) conhecido por todos que necessita ser seguido, para assim evitar ao máximo essas ocorrências.



**ACESSE O  
FLUXOGRAMA  
PELO QR CODE**



**ACESSE O PROTOCO  
DE QUEDAS PELO  
QR CODE**

## COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM

No mês de junho a nova Comissão de Ética de Enfermagem do HU, eleita, foi empossada na sede do Conselho Regional de Enfermagem – SP. São membros da comissão os enfermeiros: Daniel Malisani Martins (presidente), Aline Rosalles Bezerra (secretária), Samira Cristina Criado, Márcia Emília de Araújo Nascimento, Catarina Polak, Cláudia Moraes e os técnicos de enfermagem Cida Bebiana de Paula Ramos de Aguiar, Lourdes Annanias Teixeira, Arlete de Jesus Paiva Fonseca, Márcia Cristina de Paula e Aparecida Alves Pedrosa.



# Humanização

## PASSANDO POR AQUI



### ECOS PANDÊMICOS

Há dois meses a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretava o fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional da Covid-19. Esta ação de caráter epidemiológico e político não representa o fim da pandemia, mas que era chegada a hora dos países fazerem a transição do modo de emergência para o fluxo das demais doenças infecciosas. Ao ouvir a notícia, muitas pessoas certamente se emocionaram. Esta reação não está necessariamente relacionada há alguma alteração no cotidiano em si, já que há meses temos retomado nossas vidas por conta da vacinação, mas porque a pandemia Covid-19 mudou profundamente nossas vidas e relações. Agora é chegada a hora de saber quais são os rastros que foram deixados! O podcast Ecos Pandêmicos tem como objetivo refletir sobre tais efeitos duradouros, que permanecem não apenas nos corpos das pessoas que foram infectadas e nas lembranças dolorosas daquelas que perderam entes queridos, mas nos ecos que ressoam em todo tecido social. Desse modo, a pandemia é abordada numa tripla temporalidade,

que aconteceu durante os anos mais agudos da crise sanitária, os impactos que vivenciados ainda hoje e as projeções de construção de um futuro coletivo depois dessa catástrofe global que dizimou tantas vidas. Múltiplas vezes-pesquisadoras foram reunidas, ativistas, profissionais de políticas sociais moradoras das periferias e outras presenças que circularam na imprensa e nas redes sociais para compreender o que vivemos e ainda estamos vivendo. O trabalho partiu da experiência brasileira, mas tendo como pano de fundo o sul-global a partir de um jogo de espelhos com o contexto sul-africano.



**ACESSE PELO  
QR CODE**



MUITO MAIS QUE UM QUINTAL...

# QUINTAHU

...é *Cidade, Arte e Cultura*

**A HUMANIZAÇÃO PRESENTE EM TODAS AS PARTES**

O QuintaHU é muito mais que um quintal, é um ambiente promotor de saúde, é bem-estar e qualidade de vida para os todos os envolvidos (trabalhadores, estudantes, docentes, pacientes, famílias e comunidade e a cada dia floresce mais.

No mês de junho destacamos duas atividades que juntas alimentam o corpo e a alma: as Oficinas das Cores e o Circuito Cultural Teatro pela Vida. A oficinas das Cores, comandadas pelo Chef Dr. Lee Fu Kuang contou com quatro intervenções: Alimentos Verdes, Alimentos Brancos, Alimentos Amarelos e Alimentos Vermelhos. Dr. Lee une gastronomia, ciência e medicina culinária, mostrando em suas receitas como usar os integralmente os alimentos, evitando o desperdício. Lee Fu Kuang nasceu em Taiwan, é médico e pesquisador. Aos 11 anos de idade, veio para o Brasil com a sua família e aprendeu a cozinhar com suas vizinhas. Participou do MasterChef Brasil 2016 e atualmente comanda o Laboratório do LEE Gastronomia de Inclusão.

**ALIMENTOS VERDES - PESTO**  
**2 XÍCARAS DE CHÁ DE MANJERICÃO COM TALOS**  
**CORTADOS EM PEDAÇOS**  
**1/2 XÍCARA DE CHÁ DE AZEITE DE OLIVA 50G DE**  
**QUEIJO PARMESÃO RALADO**  
**50 G DE SEMENTE DE GIRASSOL**  
**PREPARO: TRITURE TUDO JUNTO NO LIQUIDIFICADOR**  
**E MANTENHA NA GELADEIRA (VALIDADE - 1 MÊS)**

Como não basta alimentarmos só o corpo, o Circuito Cultural Teatro pela Vida vem alimentar a alma.

Por meio da parceria HU - Canto Cidadão, recebemos o Circuito Cultural Teatro pela Vida. O projeto leva cenas teatrais itinerantes a hospitais e escolas públicas, organizações sociais, lares para idosos, espaços abertos e sede do Canto Cidadão. Tudo com muita vontade de promover bons encontros em espaços importantes para a vida, com Arte e Acolhimento.



## JUNTOS FORMAMOS O CORAÇÃO DO HU

O reconhecimento melhora a satisfação do servidor com a empresa e o senso de pertencimento no trabalho. O feedback positivo é uma bússola que indica ao servidor que ele está no caminho certo, além de reforçar exemplos de boas práticas para o time.

*"Estou deixando São Paulo e agradeço ao hospital que muito devo."*

MGN

*"Agradecemos Henrique Tadeu do RX e Marília do guichê. Resolveram um caso de 2021."*

MEQ

*"As Enfermeiras Estefany e Amanda super organizadas e atentas aos acontecimentos do plantão."*

EBT

*"Agradeço o atendimento de meu filho na pediatria, a enfermeira Cris, a Fisio Taty e o doutor José."*

RVC

*"Agradeço todos os médicos desde o PS até a saída, Dra. Amanda, Dr. Fernando, as equipes de enfermagem, limpeza e alimentação."*

BDFB

*"Meu pai foi internado, agradeço a todos e em especial a enfermeira Adriana do Pronto Socorro."*

FCLS

*"Agradeço a todos do HU, desde a entrada até o guichê 4, principalmente ao Dr. Marcio Ribeiro Barbosa."*

MC

*"Agradeço a equipe do Centro Cirúrgico, o Dr Flávio Tokeshi, Sr. Wladmir, o funcionário que abre a ficha, o controlador de acesso, as refeições, Diretoria médica e de enfermagem, higiene, Dr Marcos Nogueira, Enfa. Michele e Enfa.Tatiana."*

R

*"Agradeço ao tratamento de acupuntura."*

VSM